



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA - PI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES EM SAÚDE**

**ANEILANNA CARVALHO SILVA
LAYANE CARDOSO LIMA**

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS ÓLEOS ESSENCIAIS MAIS APLICADOS
NA AROMATERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE
LITERATURA**

BARRAS-PI

2024

ANEILANNA CARVALHO SILVA
LAYANE CARDOSO LIMA

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS ÓLEOS ESSENCIAIS MAIS APLICADOS NA
AROMATERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE
LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Barras-PI .

Orientador: Profº. Juliano Oliveira Pizarro

BARRAS-PI

2024

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS ÓLEOS ESSENCIAIS MAIS APLICADOS NA AROMATERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Aneilanna Carvalho Silva¹ Layane Cardoso Lima¹
Juliano Oliveira Pizarro²

RESUMO

Introdução: Aromaterapia é uma prática terapêutica antiga que consiste na utilização de óleos essenciais (OE) extraídos de plantas aromáticas para estimular diferentes partes do cérebro, a fim de promover ou melhorar a saúde. Estudos apontam que a aromaterapia tem sido efetiva para o alívio da dor e ansiedade no trabalho de parto (TP), proporcionando deste modo conforto e bem-estar à parturiente, por meio de diferentes óleos essenciais. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo identificar na literatura científica qual o óleo essencial mais utilizado na Aromaterapia durante o TP nos últimos dez anos. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi uma revisão integrativa da literatura, que teve como norte artigos das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e *Cochrane Library*, publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português e inglês. **Resultado:** Como resultado, encontrou-se 69 estudos no total, dos quais, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 07 para a construção da pesquisa. **Conclusão:** Diante do estudo considera-se que a aromaterapia é uma técnica completa bastante eficaz e auxiliadora durante TP, reduzindo a dor e ansiedade das parturientes, todavia de acordo com a análise realizada não há uma esporadicidade na aplicabilidade de apenas um óleo essencial ser sempre empregado ou ser mais utilizado que outro. Além disso, o estudo também trouxe benefícios para a comunidade científica e sociedade de modo geral, uma vez que este apresenta informações significativas referente ao processo do trabalho de parto.

Palavras-chave: Aromaterapia; Óleo essencial; Gestante; Trabalho de parto.

ABSTRACT

Introduction: Aromatherapy is an ancient therapeutic practice that consists of using essential oils (EO) extracted from aromatic plants to stimulate different parts of the brain, in order to promote or improve health. Studies indicate that aromatherapy has been effective in relieving pain and anxiety during labor (PT), thus providing comfort and well-being to the woman in labor, through different essential oils. **Objective:** This article aims to identify in the scientific literature which essential oil is most used in aromatherapy during labor in the last ten years. **Methodology:** The method used was an integrative literature review, which was guided by articles from the following databases: Virtual Health Library and Cochrane Library, published in the last 10 years in Portuguese and English. **Result:** As a result, 69 studies were found in total, of which, after applying the inclusion and exclusion criteria, 07 were selected for the construction of the research. **Conclusion:** In view of the study, it is considered that aromatherapy is a complete technique that is quite effective and helpful during labor, reducing

the pain and anxiety of women in labor, however, according to the analysis carried out, there is no sporadicity in the applicability of just one essential oil always being employed or be used more than another. Furthermore, the study also brought benefits to the scientific community and society in general, as it presents significant information regarding the labor proces.

Keywords: Aromatherapy; Essential oil; Pregnant Women; Obstetric Labor.

¹ Graduada em Bacharelado em Fisioterapia – CHRISFAPI. E-mail: acs.neila97@gmail.com
layanecardoso201815@gmail.com

² Doutor pelo PPGICH da Universidade Federal de Santa Catarina. Professor EBTT do Instituto Federal do Piauí. E-mail: juliano.pizarro@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Aromaterapia é uma prática terapêutica antiga que consiste na utilização de óleos essenciais extraídos de plantas aromáticas para estimular diferentes partes do cérebro, a fim de promover ou melhorar a saúde. Essa técnica se consolidou como prática integrativa e complementar de saúde pela Portaria n 702/GM/MS, de 21 de março de 2018, sendo assim realizada pela equipe de saúde. Existem uma diversidade de óleos essenciais utilizados na aromaterapia dentre os quais destaca-se o óleo de lavanda, que vem sendo bastante utilizada nos ambientes hospitalares e ambulatoriais para redução de dor, ansiedade, náuseas e vômitos, dentre outros, assim poder identificar os óleos essenciais mais utilizado durante o trabalho de parto (LISBOA.F *et al.*, 2023; NASSIF *et al.*, 2022).

Os óleos essenciais (OE) utilizado na aromaterapia constituem de substâncias com alta diversidade estrutural e multicomponentes derivados do metabolismo secundário das plantas aromáticas, possuindo efeitos sobre os sistema nervoso, imunológico, musculoesquelético e respiratório, sendo um método não farmacológico muito eficaz. Assim contribui para redução do consumo de medicamentos e, conseqüentemente, dos efeitos colaterais (KARASEK *et al.*, 2022; LISBOA *et al.*, 2023).

Estudos apontam que a aromaterapia tem sido efetiva para o alívio da dor e ansiedade no trabalho de parto (TP), proporcionando deste modo conforto e bem-estar à parturiente. E por ser uma prática integrativa e complementar simples, não invasiva, relativamente de baixo custo e eficiente no tratamento da dor, ansiedade e principalmente na melhora da experiência de parto, vem sendo bastante empregada e bem aceita pelas gestantes no TP (SÁ; GOUVÊA, *et al.*, 2023).

O TP é um momento único repleto de expectativas, desafios físicos e emocionais, e nesse cenário o medo e a ansiedade podem desencadeando uma série de reações no organismo materno influenciando diretamente o progresso do TP de forma negativa. O parto normal é sobretudo uma forma natural de promover o nascimento, quando comparado á cesariana, pode ser visto como método mais seguro e com um tempo menor de internação. A dor e a ansiedade desencorajem muitas gestantes em optar pelo parto normal. Com isso, o medo com relação a complicação e o desejo materno são fatores importantes diante do aumento das taxas de cesária eletiva (MASCARENHAS *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2019; TOSTES; SEIDL, *et al.*, 2016).

As propriedades dos óleos essenciais (OE) contribuem positivamente para redução de vários distúrbios como insônia e ansiedade, dores e desconforto, problemas respiratórios e

intestinais, dentre outros. Podem ser absorvidos por meio da inalação, uso tópico na pele ou por ingestão, dependendo do tipo e da necessidade do indivíduo, essas evidências científicas demonstram uma diversidade de OE que podem ser utilizados durante o parto, sendo que os mais estudados são os óleos de Camomila, Cravo, Eucalipto, Gerânio, Hortelã Pimenta, Jasmim, Laranja Amarga, Laranja Doce, Lavanda, Limão, Mandarina, Olíbano, Rosa damascena, e Sálvia (RODRIGUES, *et al.*, 2023; KARASEK *et al.*, 2022; PAVIANI; TRIGUEIRO; GESSNER, 2019).

Considerando-se a relevância desta prática e os diferentes tipos de OE empregados durante o TP, a aromaterapia representar uma valiosa ferramenta na prática profissional. Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo identificar na literatura científica quais os óleos essenciais mais utilizados na Aromaterapia durante o TP nos últimos dez anos.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sobre o óleo essencial mais aplicado na Aromaterapia durante o trabalho de parto. Este método de pesquisa tem como objetivo sintetizar resultados obtidos sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Deste modo, proporciona a inclusão paralela de pesquisa quase-experimental e experimental, associando dados da literatura teórica e empírica, levando a compreensão mais completa do tema de interesse (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

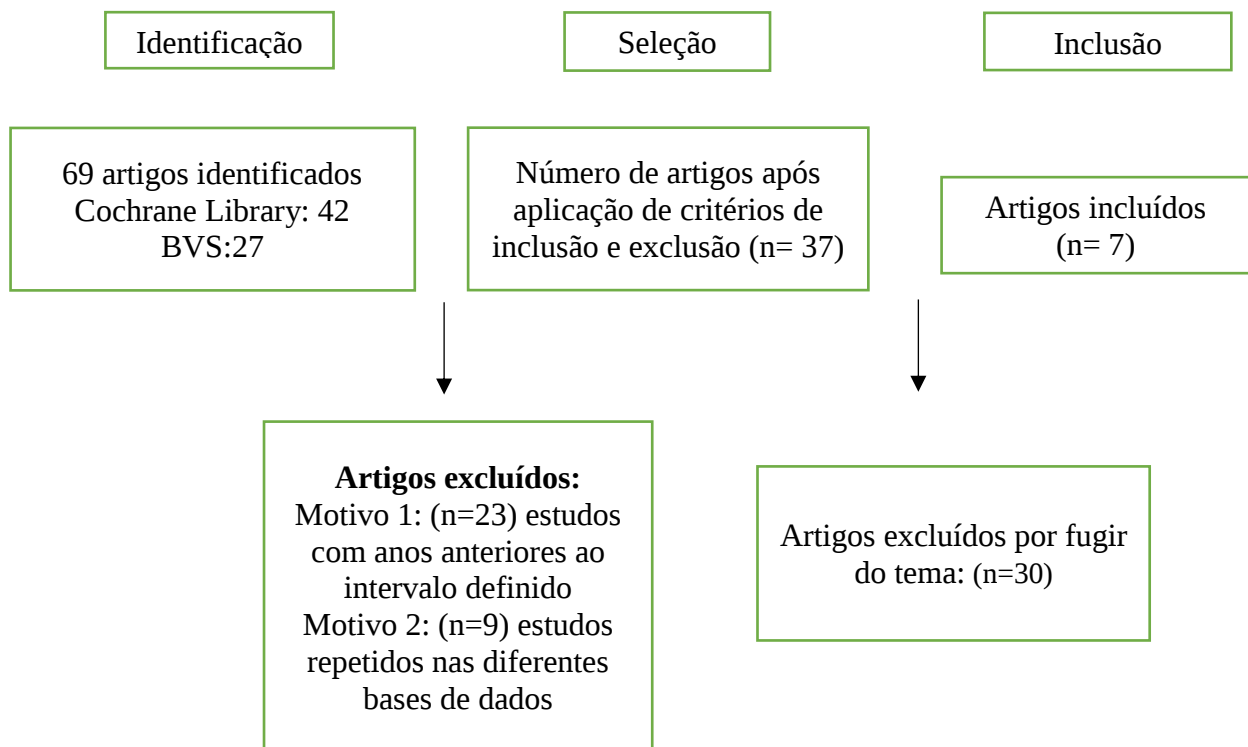
A busca dos artigos foi realizada por intermédio de pesquisas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Cochrane Library*. Para o rastreamento dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): aromaterapia, óleo essencial, gestante e trabalho de parto em português, e *aromatherapy AND Obstetric labor, essential oil AND pregnant women* em inglês, o operador booleano utilizado para unir os descritores foi o “AND”.

Os critérios de inclusão dos artigos utilizados foram: estudos publicados com texto na íntegra em inglês ou português disponível eletronicamente e de forma gratuita no período de 2014 a 2024 que envolvessem como participantes, ou sujeitos de interesse, mulheres em trabalho de parto que utilizaram óleo essencial como um dos auxílios para redução da dor, medo e ansiedade; estudo experimental não randomizado, ensaio clínico randomizado, estudo de pesquisa prospectivo quase experimental, enfim estudos que abordavam a temática proposta.

O critério de exclusão foram estudos que apresentassem resultados obtidos através de teses, dissertações, artigos pagos, duplicados, trabalhos publicados em anais de eventos e não disponibilizado na íntegra, além de pesquisas em animais e estudos *in vitro*.

Foram encontrados 69 artigos no total, dos quais sete apresentavam e se enquadravam nos critérios de inclusão proposto. Após a seleção dos artigos, foi realizada leitura minuciosa e uma análise criteriosa destes, a fim de construir os resultados e a discussão desta revisão.

FLUXOGRAMA 1- Fluxograma do levantamento dos estudos nas bases de dados.



Fonte: próprio autor, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi construído um quadro para expor os estudos contendo informações como autores/ano, título, metodologia da pesquisa e resultados. Após as pesquisas nas bases de dados por meio dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, selecionou-se sete artigos presente no quadro 1 para análise da revisão integrativa.

Quadro 1- Artigos para análise da Revisão Integrativa

AUTORES/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Tadokoro Y. <i>et al.</i> 2023 (Estudo 1)	Mudanças no nível de ocitocina salivar de mulheres grávidas a termo após banho de pés com aromaterapia para início do parto espontâneo. Um estudo experimental não randomizado	É um estudo experimental não randomizado, com um total de 30 mulheres para cada grupo. As mulheres foram submetidas a aromaterapia usando um esquadro de pés infundido com óleos essenciais. O grupo de sálvia e lavanda utilizou 0,3ml e 0,1ml de óleo essencial respectivamente, o grupo jasmim utilizou 0,25ml do óleo de jasmim, e o grupo controle usou apenas com 6 g de sal.	A maioria das mulheres em todos os grupos apresentou contrações uterinas subjetivas inalteradas. Não houve diferença significativa nas alterações nas contrações uterinas subjetivas entre os grupos experimentais e o grupo controle, mas se houve aumento da oxitocina diante dos óleos essenciais de lavanda e jasmim.
Scandura C. <i>et al.</i> 2022 (Estudo 2)	A eficácia do óleo essencial de Neroli no alívio da ansiedade e da dor percebida em mulheres durante o parto: um estudo randomizado.	Este foi um estudo prospectivo, intervencionista, não farmacológico e randomizado, controlado, dividido em grupos aleatoriamente, com o uso do óleo Neroli 100% puro, o grupo controle recebeu assistência pré-natal de rotina e já o grupo intervenção recebeu o pré-natal de rotina acrescido de aromaterapia. Em que o óleo de Neroli foi difundido com um difusor de aroma com padrão de 4 gotas de óleo aromático.	Mostraram que com uso do óleo essencial de Neroli nos participantes submetidos à aromaterapia tiveram menor percepção de intensidade da dor, do que as participantes do grupo controle em todas as fases do trabalho de parto. Em relação a ansiedade e a dor o grupo aromaterapia percebeu-se níveis mais baixos.
Sriasih N.G. K. <i>et al.</i> 2019 (Estudo 3)	O efeito da massagem terapêutica usando óleo de aromaterapia de frangipani para reduzir a intensidade da dor do parto.	Estudo de pesquisa prospectivo quase experimental com 70 gestantes em TP divididas em 2 grupos aleatoriamente. O grupo tratamento recebeu massagem com óleo aromático de frangipani, esfregando e pressionando as palmas das mãos na região posterior nas vértebras torácicas 10, 11, 12 e lombar. O grupo controle recebeu massagem com óleo de coco virgem da mesma forma que no grupo de tratamento.	Houve um efeito significativo na redução da dor no grupo tratamento com óleo aromático de frangipani.
Yazdkhasti M; Pirak A 2016 (Estudo 4)	O efeito da aromaterapia com essência de lavanda na gravidade da dor e na duração do trabalho de parto em mulheres primíparas.	É um ensaio clínico randomizado, simples-cego. A amostra foi realizada com 60 grávidas em ambos os grupos: grupo experimental duas gotas de essência de lavanda 10% diluídas em água destilada e grupo controle foi tratado com água destilada como placebo.	Os resultados indicaram diferença comparando a intensidade da dor pré e pós intervenção. Por outro lado, o escore médio de dor nos sujeitos do grupo Experimental apresentou melhora significativa em comparação ao grupo controle, pois o óleo de lavanda diminuiu a ansiedade e a intensidade da dor no trabalho de parto.
Fakari R.F. <i>et al.</i>	Efeito da inalação do aroma da essência de gerânio na ansiedade e	É um estudo conduzido por ensaio clínico. Dividida aleatoriamente em dois grupos cada um com 50	Apresentou que ambos os grupos não houve diferenças significativas. O estudo

2015 (Estudo 5)	Parâmetros fisiológicos durante a primeira fase do parto em nulíparas mulheres: um ensaio clínico randomizado.	grávidas. No grupo intervenção foi utilizado 2 gotas de óleo essencial de gerânio e o grupo controle utilizou água destilada.	mostrou que o uso do óleo de gerânio diminuiu significativamente os parâmetros fisiológicos durante o trabalho de parto, e a ansiedade em relação ao grupo controle.
Fakari R. F. Tabatabaeichehr M; Mortazavi H 2015 (Estudo 6)	O efeito da aromaterapia com óleo essencial de laranja na ansiedade durante o trabalho de parto: um ensaio clínico randomizado.	Estudo clínico com 100 mulheres durante TP distribuídas aleatoriamente em dois grupos. As mulheres do grupo intervenção foram expostas ao óleo essencial de laranja e as mulheres do grupo controle foram expostas à água destilada.	A redução do nível de ansiedade das mulheres nos grupos intervenção comparado ao grupo controle foi maior.
Namazi M. <i>et al.</i> 2014 (Estudo 7)	Aromaterapia com óleo de Citrus Aurantium e ansiedade durante o primeiro estágio do TP.	Este ensaio clínico randomizado com 126 mulheres divididas em dois grupos. O grupo aromaterapia recebeu Gazes impregnadas com 4 mL de destilado de C. aurantium e o grupo controle recebeu 4ml de solução salina normal fixadas na coleira das parturientes, respectivamente.	Antes da intervenção, ambos os grupos apresentavam os mesmos níveis de ansiedade. No entanto, os níveis de ansiedade nas dilatações de 3-4 e 6-8 cm foram significativamente mais baixos no grupo de aromaterapia em comparação com o grupo controle.

Fonte: próprio autor, 2024.

Estão representados no quadro acima os sete estudos selecionados para esta revisão, no qual se pode observar uma totalidade de artigos na língua inglesa, os demais artigos não se adequavam nos critérios de inclusão dispostos. Verificou-se que não houve uma periodicidade na publicação dos artigos de acordo com os anos em que foram publicados (2014 a 2024), e devido à quantidade de óleos essenciais que podem ser usado na melhora da ansiedade, medo e dor durante o parto, pôde-se observar que existe uma grande possibilidade do uso de vários OE na prática clínica, inclusive com a associação entre eles.

Quanto à natureza dos estudos, foram utilizados artigos bem diversificados, por exemplo, estudo experimental não randomizado, ensaios clínicos randomizados e estudo de pesquisa prospectivo quase experimental. Dos artigos utilizados, dois trataram de anos recentes, o que remete um aprofundamento do referido tema na atualidade, no entanto percebe-se que a utilização da aromaterapia já vem sendo utilizada há bastante tempo para promover alívio da ansiedade, redução do estresse e da dor durante o TP.

De acordo com esta revisão integrativa, pretendeu-se identificar na literatura científica quais os óleos essenciais mais utilizados na Aromoterapia durante o TP, dado que a aromaterapia possui óleos com potente potencial terapêutico no tratamento de diversas funções dentre elas a dor, medo e ansiedade, assim vem sendo bastante utilizado durante o TP com os mais variados tipos de óleos essenciais.

Os óleos essenciais também podem ser usados para ajudar a equilibrar, harmonizar e promover a saúde do corpo, mente e espírito, deste modo esta terapia complementar tem sido bastante utilizada como medicina alternativa para tratar diversas condições de saúde, além de servir como suporte em tratamentos realizados pela medicina convencional (BIESKI, *et al*, 2022).

Após a análise criteriosa dos sete estudos, foi possível observar que a maioria dos estudos, quase 90%, trataram da utilização dos óleos essenciais na ansiedade e na dor durante o TP. Os óleos presentes nos estudos explorados foram o óleo de Sálvia, Lavanda, Jasmim, Neróli, Frangipane, Gerânio, Laranja e Citrus Aurantium; cada um com suas propriedades intrínsecas que auxiliam no TP. Em relação à via de aplicação dos óleos essenciais neste estudo foi possível observar as diferentes formas, como o esquentar dos pés, difusor, massagem, inalação direta sobre as mãos, inalação do óleo sobre algum tecido, gaze, colar aromático.

Dois dos estudos abordaram o uso do óleo de lavanda, no entanto Tadokoro *et al.* (2023) adicionou o óleo de salvia para potencializar o resultado, com intuito de avaliar o aumento no nível de ocitocina no parto a termo, já o estudo de Yazdkhasti e Pirak (2016) utilizou apenas o óleo de lavanda, para mensurar o alívio da dor e a duração do TP. Isso mostra que houve uma semelhança na aplicabilidade do mesmo tipo de óleo essencial, visto que há uma variedade de óleos que são empregados no TP, entretanto os autores buscavam avaliar aspectos diferentes, um observou o nível de ocitocina utilizando esquentar dos pés com infusão e o outro a redução da dor inalando o OE, respectivamente.

Tadokoro *et al.*, (2023), afirma que o nível de ocitocina salivar aumentou após o uso de esquentar dos pés com infusão de óleo de lavanda e sálvia. Identificou-se, que o estudo é o primeiro a esclarecer as alterações no nível de ocitocina salivar após o uso de esquentar dos pés de aromaterapia infundido com óleos essenciais em gestantes a termo. Considerando, que o óleo de lavanda e sálvia podem exercer efeitos graduais e acumulados no aumento do nível de ocitocina e na estimulação do início espontâneo do trabalho de parto. Semelhantemente, o autor Yazdkhasti e Pirak (2016), utilizou o óleo essencial de lavanda, em seu trabalho tendo resultado positivo na melhora significativa da ansiedade, entretanto não houve diferença na duração do trabalho de parto.

Scandura *et al.*, (2022), o estudo ressaltou a eficácia da aromaterapia com óleo de Neroli no alívio da ansiedade e da dor percebida nas mulheres em trabalho de parto, mostrando um impacto significativo e positivo nas mulheres, representando assim uma confirmação da eficácia dos métodos não farmacológicos. Portanto, o óleo essencial que foi trabalhado no caso pode e deve ser usado como uma ferramenta alternativa para aliviar a

ansiedade e a percepção da dor nas mulheres durante todas as fases do trabalho de parto.

Fakari *et al.*, (2015), afirmaram que a aromaterapia é um método seguro e não invasivo para aliviar a ansiedade. Em que o presente estudo apresentou com os efeitos da aromaterapia utilizando diferentes essências, incluindo o óleo de gerânio, assim relatando diminuição nos parâmetros fisiológicos, ansiedade e no alto cuidado durante o trabalho de parto. Enfatizam que os fatores foram verdadeiros em ambos os grupos intervenção e controle. A influência desses fatores pode explicar um resultado no grupo intervenção, em que este grupo apresentou maior diminuição da ansiedade que está relacionado ao uso de aromaterapia com óleo essencial de gerânio.

Outro óleo com propriedades capazes de aliviar a ansiedade, é o óleo de *C. Aurantium* analisado pelo estudo de Namazi *et al.* 2014 com 126 mulheres divididas em dois grupos, sendo que o grupo aromaterapia que recebeu Gazes impregnadas com 4 mL de destilado de *C. aurantium* nas dilatações de 3-4 e 6-8 cm tiveram uma redução significativamente da ansiedade. Corroborando com o estudo de Fakari *et al.*, 2015 e de Namazi *et al.* 2014, no que se refere ao tratamento da ansiedade, o estudo de Fakari; Tabatabaeichehr; Mortazavi, (2015), com 100 mulheres divididas em dois grupos, no qual o grupo intervenção exposto ao óleo essencial de laranja a 2% em guardanapos não absorvíveis e limpos, fixados nas roupas dos participantes a uma distância de 20 cm do queixo, mostrou uma redução do nível de ansiedade comparado ao grupo controle.

Um ensaio clínico realizado com 70 parturientes divididas em dois grupos avaliou a eficácia do óleo essencial de Frangipani. Este estudo demonstrou que as pacientes que receberam o óleo com massagem, tiveram redução na sensação de dor durante o parto. Os compostos ativos (triterpenos e amirinas) presentes no óleo, podem atuar como relaxantes e reduzir a dor. E na pele o frangipani estimula o tálamo a produzir encefalina como um analgésico natural e dar sensação de segurança, promovendo assim o relaxamento e diminuindo a sensação de dor (SRIASIH, *et al.*, 2019).

4 CONCLUSÃO

Por meio da realização do estudo, identificou-se que aromaterapia é uma técnica completa bastante eficaz e auxiliadora durante o TP, reduzindo a dor e ansiedade das parturientes. Devido à grande variedade de óleos essenciais com propriedades que auxiliam na redução da dor e da ansiedade, infere-se que existe vários OE que são aplicados e podem ser

usado separadamente ou associados, a outros OE para auxiliar no TP. Assim os OE abordados nas evidências científicas foram o óleo de lavanda, gerânio, neroli, frangipani, laranja e de Citrus Aurantium, sendo efetivos no auxílio do TP.

Dessa forma, aromaterapia é uma grande aliada na capacidade de equilibrar e promover saúde ao corpo e mente diante ao TP. Portanto, o trabalho buscou contribuir tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade, uma vez que este apresenta informações significativas referente ao processo de TP, possibilitando um maior acesso a essas informações por parte da sociedade, servindo de aplicabilidade para as próximas pesquisas futuras.

Vale ressaltar a dificuldade em selecionar artigos que mais se adequavam ao tema, considerando que uma boa parte dos artigos eram pagos e em língua estrangeira, apresentando dificuldade para acesso e planejamento do artigo. Com isso é necessário haver incentivos para que os acadêmicos e os pesquisadores tenham acesso as pesquisas, para que sejam disseminado e aplicado na prática.

REFERÊNCIAS

- BIESKI, IGC, *et al.* Potencial econômico e terapêutico dos óleos essenciais mais utilizados no Brasil. *Revista Fitos.* Rio de Janeiro. 2022; Supl(1): 125-137 | e-ISSN: 2446-4775.
- FAKARI, FR, *et al.* Effect of Inhalation of Aroma of Geranium Essence on Anxiety and Physiological Parameters during First Stage of Labor in Nulliparous Women: a Randomized Clinical Trial. *Journal of Caring Sciences*, 2015, 4(2), 135-141. [http:// journals.tbzmed.ac.ir/JCS](http://journals.tbzmed.ac.ir/JCS).
- FAKARI, FR; TABATABAEICHEHR, M; MORTAZAVI, H. The effect of aromatherapy by essential oil of orange on anxiety during labor: A randomized clinical trial. *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research*. Nov-Dec 2015. Vol. 20. Issue 6.
- KARASEK, G; MATA, JAL da; VACCARI, A. O uso de óleos essenciais e aromaterapia no trabalho de parto. *Revista Cuidarte.* 2022;13(2):e2318. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.2318>.
- LISBOA FI, *et al.* Aromaterapia com óleo essencial de *Lavandula angustifolia* para dor em mulheres: revisão de escopo. *BrJP.* São Paulo, 2023. <https://www.scielo.br/j/brjp/a/ntjPvFspwD3M6Zdr8fmnwCv/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Em%20mulheres%2C%20a%20aromaterapia%20com,para%20o%20controle%20do%20estr esse29>.
- MASCARENHAS, VHA. *et al.* Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2019; 32(3): 350-357.
- NAMAZI, M. *et al.* Aromatherapy with citrus aurantium oil and anxiety during the first stage of labor. *Iranian Red Crescent Medical Journal*. 2014; 16(6): e18371.
- NASSIF, SM. *et al.* Práticas integrativas e complementares para controle de náuseas e vômitos em gestantes: revisão sistemática. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2022. <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rptLSpH3cmVL9jMZCMLmnxy/?lang=pt>.
- PAVIANI, BA; TRIGUEIRO, TH; GESSNER, R. O uso de óleos essenciais no trabalho de parto e parto: revisão de escopo. *Rev Min Enferm.* 2019; 23:e-1262. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.2019011.
- RODRIGUES, JP. *et al.* Aromaterapia: o uso de óleos essenciais como prática integrativa no tratamento de doenças comuns. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 3, p.11642-11650, may./jun., 2023.
- SÁ, RRL; GOUVÊA, AN. Aromaterapia no parto. *Glob Acad Nurs.* 2022;3(1):e221. <https://dx.doi.org/10.5935/26755602.20200221>.
- SCANDURRA, C. *et al.* The Effectiveness of Neroli Essential Oil in Relieving Anxiety and Perceived Pain in Women during Labor: A Randomized Controlled Trial. *Healthcare* 2022, 10, 366. [https:// doi.org/10.3390/healthcare10020366](https://doi.org/10.3390/healthcare10020366).
- SILVA MA, *et al.* Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto. *Revista de*

Enfermagem da UFPE 2019. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010322>

SRIASIH, NGK. *et al.* The Effect of Massage Therapy Using Frangipani Aromatherapy Oil to Reduce the Childbirth Pain Intensity. *International Journal of Therapeutic Massage and Bodywork*. 2019; 12(2): 18-24.

SOUZA, MT de; SILVA, MD da; CARVALHO, R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrativereview: whatis it? Howto do it? *einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

TADOKORO, Y. *et al.* Changes in Salivary Oxytocin Level of Term Pregnant Women after Aromatherapy Footbath for Spontaneous Labor Onset: A Non-Randomized Experimental Stud. Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2023, 20, 6262. <https://doi.org/10.3390/ijerph20136262>.

TOSTES, NA; SEIDL, EMF. Expectativas de Gestantes sobre o Parto e suas Percepções acerca da Preparação para o Parto. *Trends in Psychology / Temas em Psicologia – 2016, Vol. 24, nº 2, 681-693.*

YAZDKHASTI, M; PIRAK, A. The effect of aromatherapy with lavender essence on severity of labor pain and duration of labor in primiparous women. *Complementary Therapies in Clinical Practice* 25. 2016. 81e 86.